

IAOD do Deputado Chui Sai Peng Jose em 18.12.2025

Promover o parque industrial de investigação e desenvolvimento das ciências e tecnologias através dum fundo da indústria científica e tecnológica

A inovação científica gera novas indústrias, novos modelos e novas forças motrizes, e é essencial para as novas forças produtivas de qualidade. O “Programa de Certificação de Empresas Tecnológicas”, lançado pelo Governo em 2023, identifica as empresas tecnológicas locais qualificadas através do sistema de avaliação, e apoia o seu crescimento através de diferentes níveis de certificação oficial. Em Setembro deste ano, obtiveram a certificação 51 empresas locais, das áreas de circuito integrado, tecnologia da informação, medicina tradicional chinesa, novos materiais e biotecnologia. Estas empresas empregam quase 1800 trabalhadores e a receita total no ano passado foi de 4,3 mil milhões de patacas. Este programa já é bilhete de identidade e acelerador das empresas tecnológicas de Macau, preparou a base e atraiu potenciais empresas para o futuro parque industrial de investigação e desenvolvimento das ciências e tecnologias.

Segundo o Governo, esse parque vai ser na Avenida Wai Long e na parcela oeste da Zona E1 dos Novos Aterros, com uma área de construção de 600 000 metros quadrados, e vai dedicar-se a quatro áreas prioritárias: biomedicina, tecnologia digital, circuitos integrados e tecnologia aeroespacial. O papel do parque é definido como base para a internacionalização das empresas tecnológicas de alta qualidade do Interior da China, centro de serviços para os projectos tecnológicos de ponta do estrangeiro e base local de integração indústria-universidade-investigação. Para reunir quanto antes a força motriz, o Governo planeia criar o Centro Internacional da Indústria de Ciências e Tecnologias de Macau em 2026. Acredita-se que esta medida vai atrair as empresas a instalarem-se nos bens imóveis do Governo e assegurar a transição. Tudo isto é suporte para Macau acelerar a transição para o desenvolvimento de alta qualidade, e evidencia a determinação do Governo em construir um novo patamar da indústria científica e tecnológica.

O público espera ansiosamente que o parque desempenhe um papel de novo motor da diversificação económica. Assim, espera-se que o Governo acelere a concretização do fundo governamental para as indústrias e do fundo de orientação para a transformação dos resultados científicos e tecnológicos, e defina objectivos claros e políticas estáveis, para atrair as empresas e o investimento, obter o apoio da população, no sentido de promover a inovação científica e tecnológica. Para assegurar o acompanhamento das empresas por parte das políticas públicas, apresento três sugestões:

1. O Governo deve criar um fundo governamental de orientação com objectivos e rumos claros. Espero que publique quanto antes uma lista de apoio, para tornar clara a condição para ter prioridade nos apoios, isto é, obter a certificação de empresas científicas e ter projectos de investigação no parque. Através desta direcção clara, acelera-se o processo de decisão das empresas.

2. O Governo deve detalhar o destino do fundo, criando um mecanismo de suporte para as diferentes fases do crescimento das empresas. O Governo deve aprender com o apoio

prioritário e o mecanismo “um assunto, uma discussão” para as indústrias IAB e NEM através dum fundo do nível provincial, de Guangdong, e o suporte para todo o processo “pesquisa básica → avanços tecnológicos → industrialização dos resultados → finanças tecnológicas → apoio a profissionais”, através do investimento por parte do Shenzhen Angel Investment Guiding Fund. O Governo deve definir planos específicos para os diferentes ciclos do crescimento das empresas, implementando medidas de acompanhamento completo.

3. Propõe-se promover a transformação do parque num *hub* de cooperação em inovação científica e tecnológica “Grande Área da Baía + China-Portugal”. O Governo e o fundo devem promover *roadshows* e acções de conjugação no parque, para atrair os capitais e as empresas líderes do Interior da China e do estrangeiro, e focar nos projectos de cooperação emblemáticos entre a China e Portugal, para acelerar a transformação do parque num *hub* para Macau expandir as ligações internacionais.